Principais estruturas aprendidas em sala usadas em Detecção de Plantas

VETOR

```
copp

1 const char* categorias_plantas[NUM_PLANTAS] = {
2    "Palmeira",
3    "Roseira",
4    "Arruda",
5    "Mosquitinho"
6 };
```

A função do **vetor** é importante porque **possibilita armazenar os dados das plantas de forma organizada**, facilitando o acesso, processamento e manipulação dessas informações no sistema. No contexto de um projeto de detecção de pragas e reconhecimento de plantas, o vetor desempenha os seguintes papéis essenciais:

Organização dos Dados:

Cada elemento do vetor representa uma planta ou categoria, permitindo que todas as informações estejam centralizadas e sejam acessadas facilmente através de índices. Isso evita a criação de múltiplas variáveis, simplificando o código.

Facilidade de Acesso:

O vetor permite acessar qualquer dado armazenado de forma direta usando seu índice. Por exemplo, o nome de uma planta ou o valor de confiança pode ser recuperado com uma única instrução.

Iteração Eficiente:

Com loops, é possível percorrer todo o vetor para realizar operações em massa, como preenchimento, processamento de resultados ou exibição de dados.

Escalabilidade:

Novas plantas ou categorias podem ser adicionadas ao vetor sem alterar significativamente o código, tornando o sistema modular e fácil de atualizar.

Integração com Outras Partes do Sistema:

Os dados armazenados no vetor podem ser utilizados para alimentar modelos de inferência, exibir resultados em interfaces ou enviar informações para servidores remotos.

O vetor pode armazenar os nomes das plantas que o sistema reconhece e os resultados das detecções realizadas, como:

```
const char* categorias_plantas[] = { "Palmeira", "Roseira", "Arruda",
"Mosquitinho" };
    float confianca[] = { 0.85, 0.72, 0.95, 0.40 }; // Valores de
confianca
```

Com isso, o sistema pode iterar sobre o vetor para exibir os resultados

```
for (int i = 0; i < 4; i++) { Serial.printf("Planta: %s - Confiança: %.2f\n", categorias_plantas[i], confianca[i]); }
```

Saída no monitor serial:

```
Planta: Palmeira - Confiança: 0.85

Planta: Roseira - Confiança: 0.72

Planta: Arruda - Confiança: 0.95

Planta: Mosquitinho - Confiança: 0.40
```

REPETIÇÃO

```
resultado→classificacao[i].valor = random(0, 100) / 100.0; // V

Verify Open In Editor  

1 for (size_t i = 0; i < NUM_PLANTAS; i++) {
2    resultado→classificacao[i].valor = random(0, 100) / 100.0; // V

3 }
```

Esse é o **loop** principal do Projeto, pois permite a execução contínua das tarefas, captura de imagens e processamento de inferências.

Nesse caso em específico o que ele está fazendo é enquanto a câmera estiver ligada ele vai identificar as plantas e imprimir no monitor serial.

Benefícios da Repetição no Projeto

Benefício	Descrição
Automação de Tarefas Repetitivas	Processa automaticamente todas as plantas ou resultados, sem necessidade de código manual redundante.
Execução Contínua	Permite que o sistema monitore e processe dados em tempo real sem intervenção manual.
Adaptação a Mudanças	O número de categorias ou sensores pode ser aumentado sem necessidade de grandes ajustes no código.
Redução de Complexidade	Loops eliminam a repetição de blocos de código, tornando o programa mais limpo e eficiente.